

Sumário

Prefácio	IX
Considerações Introdutórias	1
1 Contextualização	11
1.1 A interpretação das normas penais.....	12
1.1.1 Enunciado Normativo e Norma.....	14
1.1.2 O Significado Intersubjetivado das Normas.....	21
1.2 A <i>willful blindness</i>	30
1.2.1 Mens Rea, Culpability e o Model Penal Code.....	31
1.2.2 Jewell, Heredia e Global-Tech.....	42
2 Elementos Subjetivos	59
2.1 Dolo como qualificação não-mensurável.....	61
2.1.1 Dolo Psicológico e Dolo Normativo	64
2.1.2 Elementos e Indicadores do Dolo.....	76
2.2 Dolo eventual	84
2.2.1 Assumir o Risco	85
2.2.2 A Distinção da Culpa Consciente.....	91
3 A Prova	95
3.1 O juízo fático no processo penal.....	95
3.1.1 A Verdade como Correspondência	96
3.1.2 <i>Standards</i> Probatórios.....	103
3.2 A prova do dolo.....	110
3.2.1 Provas Indiretas como Indicadores	112
3.2.2 Motivação.....	118

4 Balizas Principiológicas	125
4.1 Os princípios na enunciação do conceito	128
4.1.1 Culpabilidade	129
4.1.2 Legalidade.....	134
4.2 Os princípios na utilização do conceito.....	140
4.2.1 Presunção de Inocência	141
4.2.2 Contraditório e Ampla Defesa	145
5 Cegueira Deliberada	149
5.1 Como hipótese a ser testada	150
5.1.1 A Cegueira Deliberada como Indicador de Dolo Eventual	150
5.1.2 À luz dos princípios materiais	153
5.2 Como acusação a ser provada	156
5.2.1 A Prova como Indicadora da Cegueira Deliberada ..	156
5.2.2 À luz dos princípios processuais	159
Considerações Finais	161
Referências	163